

# FAUX PAS RECOGNITION TEST

## (Child Version)

---

Teste de Reconhecimento de *Faux Pas* (Versão para Crianças)

(Baron-Cohen, O’Riordan, Stone, Jones & Plaisted, 1999)

Tradução portuguesa por Coelho (2016)

### **Para citação:**

Baron-Cohen, S., O’Riordan, M., Jones, R., Stone, V.E. & Plaisted, K. (1999). A new test of social sensitivity: Detection of faux pas in normal children and children with Asperger syndrome. *Journal of Autism and Developmental Disorders*. 29, 407-418.

### **Instruções de administração do teste:**

No presente teste encontram-se 10 histórias envolvendo um *faux pas*\* e 10 histórias de controlo. No estudo original, as 10 histórias incorporando um *faux pas* encontram-se intercaladas com as 10 histórias de controlo.

O clínico apresenta o conjunto de histórias à criança fornecendo a seguinte instrução: “Agora vou contar-te umas histórias. Quero que ouças com muita atenção, porque no fim, vou fazer-te umas perguntas para perceber o que pensas dela. Estás pronto/a ?”

No final de cada história, encontram-se 4 questões para avaliar a compreensão da criança.

A primeira questão determina se a criança detetou a presença de um *faux pas* na história.

- *Questão de faux pas*: “Na história alguém disse alguma coisa que não deveria ter dito?”

A segunda questão pretende verificar se a criança identificou a frase na qual se encontra o *faux pas*.

- *Questão de identificação*: “O que foi dito que não deveria ter sido dito?”

A terceira questão pretende determinar se a criança compreendeu a história e se esteve atenta. Deste modo, um erro de resposta nesta questão, não deverá ser atribuído a problemas de deteção de *faux pas*, mas à eventual presença de dificuldades de atenção ou de compreensão verbal.

- *Questão de compreensão*: Esta questão varia em função das histórias.

A questão final visa avaliar se a criança compreendeu que o *faux pas* foi consequência de uma falsa crença da personagem, em vez de constituir uma ação com má intenção.

- *Questão de falsa crença*: “Será que ele/a sabia/se lembrou que...”

**Nota:** Se a criança responder de forma incorreta à primeira questão, o clínico deverá passar diretamente para a colocação da terceira questão.

\*A expressão francesa *faux pas*, utilizada mundialmente e elegida pelos autores deste teste, com a tradução literal de “passo em falso”, pretende designar palavras ou ações socialmente indelicadas, com falta de etiqueta, como uma *gaffe*, remetendo para uma ação ou palavra impensada que provoca uma situação embaraçosa ou um equívoco (Porto Editora, 2016).

## HISTÓRIAS COM FAUX PAS

*Conte cada uma das histórias à criança e leia as questões abaixo de cada secção.*

**Nota:** *Se a criança responder de forma incorreta à questão de faux pas, o clínico deverá passar diretamente para a colocação da questão de compreensão.*

---

1. Todos os alunos da turma participaram num concurso de histórias. A Ema queria mesmo ganhar. Ela ainda não estava na escola quando os resultados foram anunciados: a Alice era a vencedora. No dia seguinte, a Alice viu a Ema e disse “Lamento pela tua poesia”, “O que queres dizer com isso?” perguntou a Ema. “Oh nada” respondeu a Alice.

○ *Questão de faux pas:* “Na história alguém disse alguma coisa que não deveria ter dito?”

Se “não”, prossiga para a questão de compreensão.

○ *Questão de identificação:* “Porque é que ela não deveria ter dito isso?”

○ *Questão de compreensão:* “Quem venceu o concurso de histórias?”

○ *Questão de falsa crença:* “A Alice sabia que a Ema ainda não conhecia os resultados do concurso?”

2. O Roberto mudou de escola. Ele disse ao seu novo amigo Pedro “A minha mãe é uma das senhoras da cantina desta escola”. Mais tarde, chegou a Clara e disse “Eu detesto as senhoras da cantina. Elas são horríveis”. O Pedro perguntou à Clara “Queres ir brincar?”, “Não” respondeu ela, “Eu não me sinto muito bem”.

○ *Questão de faux pas:* “Na história alguém disse alguma coisa que não deveria ter dito?”

Se “não”, prossiga para a questão de compreensão.

○ *Questão de identificação:* “Porque é que ele/a não deveria ter dito isso?”

○ *Questão de compreensão:* “Qual é o trabalho da mãe do Roberto?”

○ *Questão de falsa crença:* “A Clara sabia que a mãe do Roberto é uma das senhoras da cantina?”

3. O Nicolau estava num dos compartimentos da casa de banho da escola. O Júlio e o Paulo estavam perto, junto aos lavatórios da casa de banho. O Júlio disse “Sabes aquele novo rapaz da turma, ele chama-se Nicolau. Ele parece mesmo esquisito!” Entretanto, o Nicolau saiu do compartimento. O Paulo disse “Oh, olá Nicolau, vais jogar futebol agora?”

○ *Questão de faux pas:* “Na história alguém disse alguma coisa que não deveria ter dito?”

Se “não”, prossiga para a questão de compreensão.

○ *Questão de identificação:* “Porque é ele não deveria ter dito isso?”

○ *Questão de compreensão:* “Onde estavam o Júlio e o Paulo quando estavam a falar?”

○ *Questão de falsa crença:* “O Júlio sabia que o Nicolau estava num dos compartimentos da casa de banho?”

4. A Clarinda ajudou a sua mãe a fazer uma tarte de maçã para o tio Tomás que estava de visita. Ao levar a tarte fora da cozinha, a Clarinda disse “Fiz esta tarte mesmo para ti”. O tio Tomás respondeu “Hum, tem muito bom aspecto. Eu adoro tartes, excepto as de maçã claro!”

○ *Questão de faux pas*: “Na história alguém disse alguma coisa que não deveria ter dito?”

Se “não”, prossiga para a questão de compreensão.

○ *Questão de identificação*: “Porque é que ele/a não deveria ter dito isso?”

○ *Questão de compreensão*: “Que tipo de tarte preparou a Clarinda?”

○ *Questão de falsa crença*: “O tio Tomás sabia que a tarte era de maçã?”

5. O Joaquim comprou um avião de brincar ao Manuel para o seu aniversário. Alguns meses depois, eles estavam a brincar com o avião e o Joaquim deixou-o cair sem querer. “Não te preocupes” disse o Manuel, “De qualquer forma eu nunca gostei dele. Foi alguém que mo ofereceu para o meu aniversário”.

○ *Questão de faux pas*: “Na história alguém disse alguma coisa que não deveria ter dito?”

Se “não”, coloque a questão de compreensão.

○ *Questão de identificação*: “Porque é que ele não deveria ter dito isso?”

○ *Questão de compreensão*: “O que é que o Joaquim ofereceu ao Manuel para o seu aniversário?”

○ *Questão de falsa crença*: “O Manuel lembrou-se que o Joaquim lhe tinha oferecido um avião de brincar para o seu aniversário?”

6. A Sara tem cabelo loiro e curto. Ela estava em casa da sua tia Carolina. A campainha tocou. Era a Laura, uma vizinha. A Laura disse “Olá” e depois olhou para a Sara e disse “Oh, eu acho que ainda não conheço este menino. Como te chamas?” A tia Carolina disse “Queres uma chávena de chá?”

○ *Questão de faux pas*: “Na história alguém disse alguma coisa que não deveria ter dito?”

Se “não”, coloque a questão de compreensão.

○ *Questão de identificação*: “Porque é que ela não deveria ter dito isso?”

○ *Questão de compreensão*: “Em que casa estava a Sara?”

○ *Questão de falsa crença*: “A Laura sabia que a Sara é uma menina?”

7. A professora Leonor tinha algo para dizer à sua turma. “Um dos rapazes da nossa turma, o Simão, encontra-se muito doente” disse ela. Todos os alunos ficaram muito tristes e estavam a sentar-se sem fazer barulho, quando uma menina, a Benedita, chegou atrasada. “Já ouviram a minha nova anedota sobre as pessoas doentes?” perguntou ela. A professora Leonor respondeu-lhe “Senta-te e começa a trabalhar”.

○ *Questão de faux pas*: “Na história alguém disse alguma coisa que não deveria ter dito?”

Se “não”, coloque a questão de compreensão.

○ *Questão de identificação*: “Porque é que ela não deveria ter dito isso?”

○ *Questão de compreensão*: “O que disse a professora Leonor aos alunos no início da história?”

○ *Questão de falsa crença*: “A Benedita sabia que o Simão estava doente?”

8. O Tiago estava num restaurante. Ele derramou o seu café no chão sem querer. O João era outra pessoa que estava no restaurante. Ele esperava em frente à caixa para poder pagar a sua conta. O Tiago chegou-se perto do João e disse-lhe “Lamento imenso, mas derramei o meu café. Podia limpar isso?”

○ *Questão de faux pas*: “Na história alguém disse alguma coisa que não deveria ter dito?”

Se “não”, coloque a questão de compreensão.

○ *Questão de identificação*: “Porque é que ele não deveria ter dito isso?”

○ *Questão de compreensão*: “Onde se passa a história?”

○ *Questão de falsa crença*: “O Tiago sabia que o João era um cliente?”

9. A Julieta mudou-se para uma nova casa. Ela foi às compras com a sua mãe e comprou umas cortinas novas. Depois da Julieta ter instalado as cortinas em casa, a sua melhor amiga Lisa chegou e disse: “Oh, essas cortinas são horríveis, espero que vás buscar outras”. A Julieta perguntou “Gostas do resto do meu quarto?”.

○ *Questão de faux pas*: “Na história alguém disse alguma coisa que não deveria ter dito?”

Se “não”, coloque a questão de compreensão.

○ *Questão de identificação*: “Porque é que ela não deveria ter dito isso?”

○ *Questão de compreensão*: “O que é que a Julieta comprou?”

○ *Questão de falsa crença*: “A Lisa sabia que as cortinas eram novas?”

10. A mãe da Helena preparou uma festa surpresa para o aniversário da sua filha. Ela convidou a Joana e disse-lhe “Não digas nada a ninguém, principalmente à Helena!”. No dia antes da festa, a Joana e a Helena estavam a brincar juntas e a Joana rasgou sem querer o seu vestido novo. “Oh! Eu ia usar este vestido na tua festa” disse a Joana. “Que festa?” perguntou a Helena. “Anda” disse a Joana, “Vamos ver se a minha mãe consegue arranjar isto”.

○ *Questão de faux pas*: “Na história alguém disse alguma coisa que não deveria ter dito?”

Se “não”, coloque a questão de compreensão.

○ *Questão de identificação*: “Porque é que ela não deveria ter dito isso?”

○ *Questão de compreensão*: “Para quem era a festa surpresa?”

○ *Questão de falsa crença*: “A Joana lembrou-se que a festa era uma surpresa?”

---

## HISTÓRIAS DE CONTROLO

*Conte cada uma das histórias à criança e leia as questões abaixo de cada secção.*

**Nota:** *Se a criança responder de forma incorreta à questão de faux pas, o clínico deve passar diretamente para a questão de compreensão.*

---

1. Todos os alunos da turma participaram num concurso de poesia. A Aurora queria mesmo ganhar. Ela ainda não estava na escola quando os resultados foram anunciados: a Rute era a vencedora. No dia seguinte, a Rute encontrou a Aurora e perguntou “Como te sentes?”. “Bem obrigada!” respondeu a Aurora, “Ainda bem” disse a Rute.

○ *Questão de faux pas*: “Na história alguém disse alguma coisa que não deveria ter dito?”

Se “não”, coloque a questão de compreensão.

○ *Questão de identificação*: “Porque é que ela não deveria ter dito isso?”

○ *Questão de compreensão*: “Quem venceu o concurso de poesia?”

○ *Questão de falsa crença*: “A Rute sabia que a Aurora ainda não conhecia os resultados do concurso?”

2. O David mudou de escola. Ele disse ao seu novo amigo Mateus “A minha mãe é professora nesta escola”. Entretanto, chegou o Clemente e disse “Eu detesto esta escola. É tão pequena”. O Mateus perguntou ao Clemente “Queres vir jogar à bola?”, “Não” respondeu o Clemente, “Eu não me sinto muito bem”.

○ *Questão de faux pas*: “Na história alguém disse alguma coisa que não deveria ter dito?”

Se “não”, prossiga para a questão de compreensão.

○ *Questão de identificação*: “Porque é que ele não deveria ter dito isso?”

○ *Questão de compreensão*: “Qual é o trabalho da mãe do David?”

○ *Questão de falsa crença*: “O Clemente sabia que mãe do David é professora?”

3. O Fábio estava num dos compartimentos da casa de banho da escola. O Afonso e o Teófilo estavam perto, junto aos lavatórios da casa de banho. O Afonso disse “Sabes aquele novo rapaz da turma, ele chama-se Fábio. Ele parece porreiro!” Entretanto, o Fábio saiu da casa de banho. O Afonso disse “Oh, olá Fábio, vais jogar futebol agora?”

○ *Questão de faux pas*: “Na história alguém disse alguma coisa que não deveria ter dito?”

Se “não”, coloque a questão de compreensão.

○ *Questão de identificação*: “Porque é que ele não deveria ter dito isso?”

○ *Questão de compreensão*: “Onde estavam o Afonso e o Teófilo quando estavam a falar?”

○ *Questão de falsa crença*: “O Afonso sabia que o Fábio estava num dos compartimentos da casa de banho?”

4. A Biatriz ajudou a sua mãe a fazer uma tarte de frutas para o vizinho que estava de visita. Ao levar a tarte fora da cozinha, a Biatriz disse “Fiz esta tarte mesmo para ti”. O vizinho respondeu “Hum, tem muito bom aspecto. Eu adoro tartes, especialmente as de frutas!”

○ *Questão de faux pas*: “Na história alguém disse alguma coisa que não deveria ter dito?”

Se “não”, coloque a questão de compreensão.

○ *Questão de identificação*: “Porque é que ele/a não deveria ter dito isso?”

○ *Questão de compreensão*: “Que tipo de tarte preparou a Biatriz?”

○ *Questão de falsa crença*: “O vizinho sabia que a tarte era de frutas?”

5. O Francisco comprou um carro telecomandado ao Cristiano para o seu aniversário. Alguns meses mais tarde, eles estavam a brincar com o carro e o Francisco deixou-o cair sem querer. “Não faz mal”, disse o Cristiano, “Foi sem querer”.

○ *Questão de faux pas*: “Na história alguém disse alguma coisa que não deveria ter dito?”

Se “não”, coloque a questão de compreensão.

○ *Questão de identificação*: “Porque é que ele não deveria ter dito isso?”

○ *Questão de compreensão*: “O que é que o Cristiano ofereceu ao Francisco para o seu aniversário?”

○ *Questão de falsa crença*: “O Cristiano sabia que o Francisco lhe tinha oferecido um carro telecomandado para o seu aniversário?”

6. A Celina tem cabelo escuro e curto. Ela estava na casa do seu tio Bruno. A campainha tocou. Era a Maria, uma vizinha. A Maria disse “Olá” e depois olhou para a Celina e disse “Oh, eu acho que ainda não conheço esta menina. Como te chamas?” O tio Bruno perguntou “Queres uma chávena de chá?”

○ *Questão de faux pas*: “Na história alguém disse alguma coisa que não deveria ter dito?”

Se “não”, coloque a questão de compreensão.

○ *Questão de identificação*: “Porque é que ele/a não deveria ter dito isso?”

○ *Questão de compreensão*: “Em que casa estava a Celina?”

○ *Questão de falsa crença*: “A Maria sabia que a Celina é uma menina?”

7. A professora Matilde tinha algo para dizer à sua turma. “Todos vocês conhecem o Jorge da nossa turma, bem, ele está muito doente” disse ela. Todas as crianças ficaram muito tristes e estavam a sentar-se sem fazer barulho, quando uma menina, a Fabiana, chegou atrasada. “Eu estive no dentista” disse ela. A professora respondeu-lhe “Senta-te e começa a trabalhar”.

○ *Questão de faux pas*: “Na história alguém disse alguma coisa que não deveria ter dito?”

Se “não”, coloque a questão de compreensão.

○ *Questão de identificação*: “Porque é que ela não deveria ter dito isso?”

○ *Questão de compreensão*: “O que disse a professora Matilde aos alunos no início da história?”

○ *Questão de falsa crença*: “A Fabiana sabia que o Jorge estava doente?”

8. O Bernardo e o Sérgio estavam a tomar uma bebida num restaurante. O Bernardo derramou o seu sumo no chão sem querer. Ele disse ao Sérgio “Oh, que desajeitado, derramei o meu sumo todo”. O Sérgio respondeu “Eu vou pedir outro”.

○ *Questão de faux pas*: “Na história alguém disse alguma coisa que não deveria ter dito?”

Se “não”, coloque a questão de compreensão.

○ *Questão de identificação*: “Porque é que ele não deveria ter dito isso?”

○ *Questão de compreensão*: “Onde se passa a história?”

○ *Questão de falsa crença*: “O Bernardo sabia que o Sérgio era um cliente?”

9. A Soraia mudou-se para uma nova casa. Ela foi às compras com a sua mãe e comprou uma colcha nova para o seu quarto. Depois de Soraia ter colocado a colcha na sua cama, a sua melhor amiga Marlene chegou e disse: “Oh, a tua colcha é parecida com a minha”. A Soraia perguntou “Gostas da casa?”.

○ *Questão de faux pas*: “Na história alguém disse alguma coisa que não deveria ter dito?”

Se “não”, coloque a questão de compreensão.

○ *Questão de identificação*: “Porque é que ela não deveria ter dito isso?”

○ *Questão de compreensão*: “O que é que a Soraia comprou?”

○ *Questão de falsa crença*: “A Marlene sabia que a colcha era nova?”

10. A mãe da Laura preparou uma festa surpresa para o aniversário da sua filha. Ela convidou a Teresa e disse-lhe “Não digas nada a ninguém, principalmente à Laura”. No dia antes da festa, a Laura e a Teresa estavam a brincar juntas, quando a Laura rasgou sem querer a sua camisola nova e disse “Oh! A minha mãe vai ficar muito zangada”. “Não te preocupes” disse a Teresa, “Vamos ver se a minha mãe consegue arranjar isto”.

○ *Questão de faux pas*: “Na história alguém disse alguma coisa que não deveria ter dito?”

Se “não”, coloque a questão de compreensão.

○ *Questão de identificação*: “Porque é que ela não deveria ter dito isso?”

○ *Questão de compreensão*: “Para quem era a festa surpresa?”

○ *Questão de falsa crença*: “A Laura sabia que estava prevista uma festa surpresa?”



## COTAÇÃO

- **Histórias com *Faux Pas***

O sucesso na deteção dos *faux pas* implica que a criança responda de forma correta a todas as perguntas de cada história, exigindo por conseguinte, que a criança determine se alguém disse alguma coisa que não deveria ter dito, que identifique o que foi dito que não deveria ter dito, que responda corretamente à questão de compreensão e que reconheça que o *faux pas* foi uma consequência de uma falsa crença. Deste modo, deve ser atribuído 1 ponto por sucesso nas quatro questões, sendo que uma resposta incorreta em qualquer uma das quatro questões reverte numa pontuação de 0 para a história (Baron-Cohen et al., 1999).

- **Histórias de Controlo**

Neste conjunto de histórias, é atribuído 1 ponto para a resposta de não existência de *faux pas* em cada história. Para detetar com precisão que nenhum *faux pas* ocorreu, a criança tem de responder corretamente a todas as perguntas. Se a criança indicar a existência de um *faux pas* ou não responder corretamente à pergunta de compreensão ou de falsa crença, deve ser atribuída a pontuação de 0 para a história (Baron-Cohen et al., 1999).

Para mais informações consulte: Baron-Cohen, S., O’Riordan, M., Jones, R., Stone, V.E. & Plaisted, K. (1999). A new test of social sensitivity: Detection of *faux pas* in normal children and children with Asperger syndrome. *Journal of Autism and Developmental Disorders*. 29, 407-418.

Faux Pas Recognition Test © 1999

Autism Research Centre

Baron-Cohen, O’Riordan, Stone, Jones & Plaisted (1999)

Tradução portuguesa por Charlotte Coelho (2016), UFP-FCHS, Porto, Portugal